

## **Exame Final Nacional de Geografia A**

### **Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

#### **Critérios de Classificação**

10 Páginas

### **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

#### **ITENS DE SELEÇÃO**

A resposta aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra correspondente.

#### **ITENS DE CONSTRUÇÃO**

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados por parâmetros e respetivos níveis de desempenho ou apenas por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdo e Linguagem científica e (B) Comunicação. A atribuição de zero pontos no parâmetro (A) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (B).

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

## CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

1.1. a 1.5. .... (5 × 8 pontos) ..... 40 pontos

Itens	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.
Versão 1	B	C	B	D	C
Versão 2	D	B	C	B	B

2. .... 12 pontos

### Tópicos de resposta:

Linha de orientação A – valorização social da população idosa:

- criar oportunidades de voluntariado, em empresas ou instituições, para que os idosos se mantenham ativos, contribuindo para a comunidade, ao partilharem conhecimento e experiência que adquiriram ao longo da vida, de modo a promover a solidariedade intergeracional;
- proporcionar aos idosos o acesso gratuito a atividades nos segmentos da cultura, do lazer, do desporto e da educação, tendo como objetivo a promoção do bem-estar físico e psíquico na terceira idade, com reflexos na diminuição da necessidade de cuidados de saúde e de apoio social;
- estimular a permanência dos trabalhadores mais velhos no mercado de trabalho, através de condições de trabalho adequadas a cada trabalhador, favoráveis ao prolongamento da sua vida ativa, de modo a evitar a inatividade e a melhorar o bem-estar do idoso.

Linha de orientação B – valorização da população ativa jovem:

- aumentar os salários da população ativa jovem, atenuando a saída de jovens para outros países em busca de salários mais ajustados a um padrão de vida mais elevado, de modo a reter a população ativa;
- melhorar as perspetivas de carreira profissional da população ativa jovem qualificada, de modo a reduzir as necessidades de técnicos especializados nos diversos serviços e a aumentar a competitividade e a inovação do sector empresarial;
- promover a formação profissional dos jovens em idade ativa, no sentido de adquirirem conhecimento e capacidades compatíveis com as necessidades das empresas e integrarem o mercado de trabalho, de modo a melhorar a produtividade e a competitividade do país.

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
<b>A</b> <b>Conteúdos e Linguagem científica</b>	<b>4</b>	Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, como tornariam o país socialmente mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	<b>3</b>	Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma adequada, como tornariam o país socialmente mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, uma de forma adequada e outra de forma menos adequada, como tornariam o país socialmente mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
		<b>2</b>	
	<b>1</b>	Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta duas medidas, explicando, de forma menos adequada, como tornariam o país socialmente mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma adequada, como tornaria o país socialmente mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona a linha de orientação, A ou B, e apresenta uma medida, explicando, de forma menos adequada, como tornaria o país socialmente mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
<b>B</b> <b>Comunicação</b>	<b>2</b>	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	<b>1</b>	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente medidas relativas às duas linhas de orientação, só são consideradas para efeito de classificação as que forem relativas à linha de orientação abordada em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione a linha de orientação, as medidas apresentadas são consideradas para efeitos de classificação desde que seja inequívoca a linha de orientação a que o aluno se refere.

**3.1. Versão 1 – (A); Versão 2 – (C) ..... 8 pontos**

**3.2. .... 8 pontos**

**Tópicos de resposta:**

- elevada densidade de construção, que dificulta a ventilação das ruas e promove a retenção do calor nas áreas urbanas, aumentando o desconforto térmico;
- reduzida densidade de vegetação, que diminui o sombreamento de ruas e edifícios, aumentando o desconforto térmico;
- elevado número de habitações construídas com materiais de baixa eficiência energética, que acentuam o aquecimento dos edifícios, diminuindo o grau de conforto das habitações;
- elevada densidade de superfícies pavimentadas, que absorvem a radiação solar e aquecem o ar à superfície, afetando o bem-estar da população.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma característica urbanística das cidades, explicando de que modo acentua os efeitos negativos da elevada temperatura na qualidade de vida da população urbana, de forma adequada.	8
2	Apresenta uma característica urbanística das cidades, explicando de que modo acentua os efeitos negativos da elevada temperatura na qualidade de vida da população urbana, de forma menos adequada.	4
1	Apresenta apenas uma característica urbanística das cidades que acentua os efeitos negativos da elevada temperatura na qualidade de vida da população urbana, sem explicar.	2

**4.1. .... 8 pontos**

**Tópicos de resposta:**

- a existência de águas profundas permite a entrada, em segurança, de navios de grande calado de transporte de mercadorias de todo o tipo, o que torna o porto de Sines o mais importante porto nacional na movimentação de carga;
- a existência de águas calmas permite condições de segurança na atracagem dos navios e na movimentação da mercadoria, nos processos de carga e descarga, o que torna o porto de Sines atrativo como porto comercial;
- a abertura do porto ao mar permite excelente acessibilidade marítima, sem constrangimentos, o que facilita a circulação e a atracagem de grande número de navios, fazendo do porto de Sines o mais importante porto nacional na movimentação de carga.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Refere uma característica natural do porto de Sines, justificando, de forma adequada, de que modo favorece a sua consolidação como porto estratégico para Portugal.	8
2	Refere uma característica natural do porto de Sines, justificando, de forma menos adequada, de que modo favorece a sua consolidação como porto estratégico para Portugal.	4
1	Refere apenas uma característica natural do porto de Sines que favorece a sua consolidação como porto estratégico.	2

**4.2. Versão 1 – III e IV; Versão 2 – I e II ..... 8 pontos**

4.3. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- o porto de Sines é dotado de uma plataforma intermodal que, além das infraestruturas portuárias, apresenta infraestruturas rodoviárias e ferroviárias com ligação a outras plataformas logísticas de Portugal e de Espanha, o que facilita o escoamento da mercadoria e aumenta a área de influência do porto de Sines;
- o porto de Sines, de importância estratégica para o país, apresenta infraestruturas portuárias com terminal de contentores de grandes dimensões, o que permite a receção de mercadorias muito diversificadas, com ligação à rodovia e à ferrovia, constituindo uma porta de entrada para a Europa e permitindo aumentar a sua área de influência;
- o porto de Sines, de importância estratégica para o país, apresenta infraestruturas portuárias com terminal de gás natural liquefeito (GNL) e terminal petrolífero, que permitem a receção de produtos energéticos e, através de gasodutos e da rodovia, possibilitam o transporte e a sua distribuição, constituindo uma porta de entrada para a Europa, com uma área de influência alargada.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Justifica a afirmação com recurso à informação da figura, de forma adequada.	8
1	Justifica a afirmação com recurso à informação da figura, de forma menos adequada.	4

4.4. a 5.1. .... (3 × 8 pontos) ..... 24 pontos

Itens	4.4.	4.5.	5.1.
Versão 1	A	D	B
Versão 2	D	A	C

5.2. Versão 1 – II e V; Versão 2 – I e III ..... 8 pontos

5.3. .... 8 pontos

Versão 1: (a) → (1); (b) → (3); (c) → (2)

Versão 2: (a) → (2); (b) → (1); (c) → (3)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Seleciona três opções corretas.	8
1	Seleciona duas opções corretas.	4

5.4. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- a existência de funções de nível hierárquico superior nas cidades médias favorece a fixação de empresas, geradoras de emprego e captadoras de capitais ou investimentos, o que promove a cooperação e a interdependência entre centros urbanos, tornando a rede urbana mais equilibrada;
- a melhoria das infraestruturas de transporte nas cidades médias facilita o fluxo de pessoas e mercadorias entre centros urbanos, permitindo o aumento da acessibilidade e promovendo quer o dinamismo económico das cidades médias quer o equilíbrio da rede urbana;
- a diversificação de serviços e a oferta de emprego nas cidades médias favorecem a fixação de população nessas cidades, o que promove o dinamismo económico e demográfico e a cooperação e a interdependência entre centros urbanos, contribuindo para o equilíbrio da rede urbana.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma característica das cidades médias, explicando de que modo contribui para atenuar o desequilíbrio da rede urbana nacional, de forma adequada.	8
2	Apresenta uma característica das cidades médias, explicando de que modo contribui para atenuar o desequilíbrio da rede urbana nacional, de forma menos adequada.	4
1	Apresenta apenas uma característica das cidades médias que contribui para atenuar o desequilíbrio da rede urbana nacional, sem explicar.	2

5.5. Versão 1 – (B); Versão 2 – (C) ..... 8 pontos

5.6. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- apoio financeiro a projetos de aproveitamento energético fotovoltaico em edifícios residenciais, ou outros, de modo a obter energia acessível e não contaminante;
- melhoria do nível do isolamento térmico dos edifícios, de modo a reduzir os consumos e a aumentar a eficiência energética;
- melhoria da rede de transporte coletivo, através da aquisição de veículos mais ecológicos e mais confortáveis, de modo a desincentivar o recurso ao transporte individual;
- criação de corredores verdes nos eixos de maior circulação automóvel, de modo a aumentar os sumidouros de carbono na cidade.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Propõe uma medida a aplicar em meio urbano, justificando, de forma adequada, de que modo pode contribuir para a concretização de uma Europa mais verde.	8
2	Propõe uma medida a aplicar em meio urbano, justificando, de forma menos adequada, de que modo pode contribuir para a concretização de uma Europa mais verde.	4
1	Propõe apenas uma medida a aplicar em meio urbano que pode contribuir para uma Europa mais verde, sem justificar.	2

6.1. e 6.2. .... (2 × 8 pontos) ..... 16 pontos

Itens	6.1.	6.2.
Versão 1	D	A
Versão 2	A	B

6.3. .... 8 pontos

**Tópicos de resposta:**

- troca de informação em tempo real relativa à monitorização dos caudais dos rios internacionais partilhados entre os dois países, de modo a prevenir os efeitos de subidas rápidas do caudal, em situação de elevados volumes pluviométricos concentrados no tempo, ou de escassez de água, em situação de seca;
- gestão partilhada das bacias internacionais, com o cumprimento dos valores dos caudais mínimos, trimestrais e semanais ou diários, à entrada em Portugal, que permitam suprir as necessidades hídricas básicas das atividades económicas e da população, em situação de seca prolongada, em território português;
- avaliação conjunta do ano hidrológico e dos valores de precipitação acumulados e a identificação de situações extremas de escassez hídrica, de modo a definir medidas excecionais relativas aos volumes de água que afluem às secções de controlo de caudal e, assim, minimizar os efeitos da seca;
- monitorização do cumprimento dos volumes definidos para o caudal ecológico, de modo a evitar a diminuição da quantidade e da qualidade da água e a assegurar a sobrevivência dos ecossistemas fluviais.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Apresenta uma medida fundamental do acordo luso-espanhol sobre a gestão das bacias dos rios internacionais, justificando a sua importância face à tendência de alteração do regime pluviométrico anual em Portugal continental, de forma adequada.	8
2	Apresenta uma medida fundamental do acordo luso-espanhol sobre a gestão das bacias dos rios internacionais, justificando a sua importância face à tendência de alteração do regime pluviométrico anual em Portugal continental, de forma menos adequada.	4
1	Apresenta apenas uma medida fundamental do acordo luso-espanhol sobre a gestão das bacias dos rios internacionais, sem justificar.	2

6.4. a 7.3. .... (5 × 8 pontos) ..... 40 pontos

Itens	6.4.	6.5.	7.1.	7.2.	7.3.
Versão 1	C	D	C	A	B
Versão 2	A	D	A	D	A

**Tópicos de resposta:**

Conjunto A – 1. Gerir eficientemente os recursos hídricos e 2. Fomentar o conhecimento e a inovação:

- a gestão mais eficiente dos recursos hídricos permite ao agricultor reduzir os custos dos fatores de produção (custo da água), maximizar o lucro agrícola e modernizar a exploração, investindo em tecnologias associadas ao conhecimento e à inovação.
- a incorporação de tecnologias na exploração, tais como a utilização de um sistema integrado de rega diferenciada por *pivot*, com uso eficiente da água, permite a maximização da rega na exploração e a redução dos fatores de produção, promovendo uma agricultura mais sustentável;
- o recurso a sondas de monitorização contínua de humidade do solo, a estações meteorológicas e a apoio técnico especializado contribui para uma gestão eficiente da rega, permitindo ao produtor agrícola decidir de forma sustentada quanta água pode aplicar e aferir a eficiência da rega efetuada.

Conjunto B – 2. Fomentar o conhecimento e a inovação e 3. Aumentar a competitividade:

- a incorporação de conhecimento e tecnologia no sector agrícola permite que a aplicação de água, de fertilizantes e de pesticidas não seja feita indiscriminadamente, mas utilizando as quantidades mínimas necessárias e, assim, permitindo que as empresas agrícolas sejam mais rentáveis, competitivas e eficientes;
- a utilização de tecnologia potencializa a produção de culturas fora de época, o que permite satisfazer a procura por períodos mais alargados, contribuindo para tornar o sector agrícola mais competitivo;
- a inovação aplicada a produtos agrícolas, através da parceria entre as entidades de investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) e os produtores agrícolas, contribui para a produção diferenciadora no plano da qualidade e segurança alimentar, acrescentando valor ao produto e tornando-o mais competitivo.



Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
<b>A</b> <b>Conteúdos e Linguagem científica</b>	<b>4</b>	Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	10
	<b>3</b>	Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	8
	<b>2</b>	Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, um de forma adequada e outro de forma menos adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma menos adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada. OU Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma adequada, recorrendo a um exemplo, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	5
	<b>1</b>	Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma menos adequada, recorrendo a dois exemplos, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma adequada, recorrendo a um exemplo, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Apresenta falhas na linguagem científica. OU Seleciona o conjunto, A ou B, e explica, de forma menos adequada, recorrendo a um exemplo, de que modo a interdependência entre os dois objetivos contribui para uma agricultura mais sustentável. Utiliza uma linguagem científica adequada.	2
<b>B</b> <b>Comunicação</b>	<b>2</b>	O discurso é globalmente claro, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	2
	<b>1</b>	O discurso apresenta falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente exemplos relativos aos dois conjuntos, só são considerados para efeito de classificação os que forem relativos ao conjunto abordado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o conjunto, os exemplos apresentados são considerados para efeitos de classificação desde que seja inequívoco o conjunto a que o aluno se refere.

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 18 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.1.	1.2.	1.5.	2.	3.1.	3.2.	4.1.	4.2.	4.3.	5.1.	5.3.	5.4.	5.6.	6.1.	6.2.	6.3.	7.1.	7.4.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	8	8	8	12	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	12	152	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	1.3.	1.4.	4.4.	4.5.	5.2.	5.5.	6.4.	6.5.	7.2.	7.3.	Subtotal									
Cotação (em pontos)	6 x 8 pontos										48									
<b>TOTAL</b>	<b>200</b>																			